

Reformas foram iniciadas em abril

A reforma do Hospital de Base de Brasília — paralisada desde o final do ano passado — já foi reiniciada. Desde o final de abril, o quarto andar do prédio do pronto-socorro está em obras. De acordo com o secretário de Saúde, Laércio Valença, a estimativa é de que até o final do ano este andar já esteja pronto. Assim, a Terapia Intensiva do HBB que atualmente só dispõe de 12 leitos (oito adultos e quatro infantis) terá sido ampliada para 40 leitos.

Juntamente com a reforma do quarto andar, serão feitas também as reformulações que prevêem a ampliação do serviço de radiologia, que funciona no ambulatório. Estas obras — a serem iniciadas no máximo em dois meses — servirão principalmente para a instalação de aparelhos para exames de alta precisão, adquiridos pela Fundação em junho do ano passado. Nesta época, foram compra-

dos um aparelho para medicina nuclear e dois para a radiologia — tomógrafo computadorizado e angiógrafo. Com o atraso na reforma, os aparelhos estão parados e seu prazo de garantia termina em um ano, ou seja, no mês que vem. Laércio Valença, no entanto, disse que já fez acordo com as firmas que venderam os aparelhos para que a garantia tenha validade de até seis meses depois de sua instalação. "E o aparelho da medicina nuclear já deverá ser instalado na semana que vem, pois ele não ficará no setor de radiologia. Já estão sendo feitas reformulações na área da medicina nuclear para recebê-los", completou.

Já estão sendo utilizados na reforma do hospital cerca de Cz\$ 50 milhões e o secretário espera receber no mês de junho mais Cz\$ 110 milhões. No ano que vem, terminadas as obras no quarto andar, serão inicia-

das então as reformas no terceiro, segundo e primeiro andares. "Ali a reforma será feita em colunas, ou seja, por partes, para permitir a manutenção do atendimento que é feito no primeiro andar", afirmou.

REFORMA SANITÁRIA

A reforma sanitária que no Distrito Federal teve início no Gama deverá ser introduzida em breve às demais cidades-satélites. O secretário de Saúde já recebeu dos profissionais de saúde do Gama um primeiro documento de propostas, que está agora sendo examinado pela Comissão Interinstitucional de Saúde. Este documento define as áreas de abrangência das diversas unidades de saúde do setor, fala da competência de cada uma delas e indica a forma de integração que deve ser feita com as outras instituições públicas no local, como escolas e centros de serviço social.